

## O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE UM CANAL DE VÍDEOS EDUCATIVOS: COMO FERRAMENTAS DIGITAIS PODEM CONTRIBUIR NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM?

Eleonora Maria Bezerra de Araújo<sup>1</sup>  
Letícia dos Santos Carvalho<sup>2</sup>

### Resumo

A tecnologia e, conseqüentemente, os recursos digitais, vêm ganhando cada vez mais ênfase tanto no cotidiano dos alunos como também dos professores. Desse modo, possuindo como suporte teórico os trabalhos de Valente (2018), Kenski (2012), Rojo (2017), Pereira et al. (2018) e Sardelich (2006), foi elaborada uma análise com o objetivo de apresentar o processo de criação de um canal de vídeos e sinalizar as possibilidades de uso em contextos educativos de forma ativa na construção do processo de criação do ensino-aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Recursos digitais. Criação de vídeos. Vídeos educativos. Ensino-aprendizagem

### INTRODUÇÃO

Segundo Kenski (2012), as tecnologias são essenciais na vida das pessoas, pois elas facilitam ou criam novas possibilidades de interação entre elas e o ambiente em que estão inseridas. Dessa maneira, desde as primeiras ferramentas feitas de pedras e ossos até os computadores modernos com acesso à internet da contemporaneidade, é notável como sempre houve no ser humano uma busca por encontrar soluções que agreguem praticidade, inclusive, conhecimento para o grupo social em que estão inseridos. Nesse sentido, Sardelich (2006) apresenta como a cultura visual é relevante para a esfera educacional devido às inúmeras interpretações críticas que o aluno pode fazer a partir dessas produções, além de auxiliarem o sujeito a refletir sobre si próprio. Além disso, na pesquisa de Pereira et al. (2017) foi apresentado como a inserção de vídeos em sala de aula traz benefícios de autonomia e empoderamento críticos para os estudantes devido à prática de multiletramento.

Na educação, as ferramentas e os aparelhos digitais vêm sendo utilizados

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras - Português e Inglês | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | eleonoradearaujo@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | leticia\_carvalho@hotmail.com

cada vez mais pelos estudantes, devido a forte presença desses recursos na vida moderna. Contudo, Valente (2018) aponta como muitas instituições de ensino e muitos docentes não possuem interesse ou não conseguem enxergar essa realidade fortemente presente na vida de muitos alunos - como uma oportunidade de construir conhecimento. O autor evidencia a problemática de como esse ensino engessado em apenas métodos tradicionais pode fazer com que o processo de ensino-aprendizagem seja menos interessante e proveitoso por parte dos alunos e também dos professores.

Foi a partir do pensar nessa oportunidade que, no final de março de 2022, foi criado o canal no youtube do Laboratório de Práticas Educativas, Inovadoras e Acessíveis (LAPEIA) chamado “LAPEIA.Educação” da UFRN localizado na Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó em Currais Novos. Este canal foi construído com o propósito de publicar semanalmente vídeos educativos com sugestões de aplicativos, sites, jogos, plataformas, dinâmicas, etc. que possam contribuir para o desenvolvimento de práticas em sala de aula que tragam um diferencial inovador e criativo tanto para o professor como para o aluno.

As sugestões dadas durante os vídeos publicados no canal podem ser utilizadas por ambos, docentes e discentes em sala de aula e/ou na criação de trabalhos acadêmicos como seminários e produções de texto. Além disso, os vídeos buscam informar o inscrito de forma rápida e objetiva de temas pedagógicos. Nesse sentido, este trabalho possui como objetivo apresentar e refletir como a criação de vídeos educativos pode contribuir para que professores e alunos sejam contemplados com os benefícios de metodologias ativas.

## **MOTIVAÇÃO E CRIAÇÃO DO CANAL NO YOUTUBE**

A ideia de criação de uma página de vídeos para o LAPEIA ocorreu devido a proposta de expandir o laboratório para as principais plataformas sociais de divulgação e a premissa de compartilhar conhecimentos com professores em formação de uma maneira prática, fácil e acessível. Logo, como o youtube é fortemente utilizado em diversos países, se pensou na criação do canal pois o recurso audiovisual é ideal para a criação de tutoriais. Por fim, foi decidido em conjunto que ele deveria ser um canal de publicação semanal nas quintas-feiras às 18h devido a ser um horário propício para as pessoas utilizarem a internet.

## ELABORAÇÃO DOS VÍDEOS E DESEMPENHO DO CANAL NO YOUTUBE

O processo de criação dos vídeos ocorreu primeiramente com o planejamento e organização dos temas destinados a cada integrante do laboratório. Nesse sentido, os temas discutidos pelo grupo estiveram relacionados com práticas educativas que sejam inovadoras e de fácil acesso à população. Foram selecionados com cuidado e critério algumas referências relevantes sobre recursos/temas inovadores e digitais e, a partir disso, criados roteiros detalhados (com minutagem, conteúdo verbal e não verbal presente, etc.) sobre as propostas dos futuros vídeos.

Após esse processo inicial, os roteiros passaram por correção e sugestão de todos os membros da equipe e, após aprovados, foi autorizado a elaboração e edição dos vídeos. Depois de realizadas as primeiras versões de cada vídeo, eles, novamente, passaram por correção e sugestão de todos os bolsistas do projeto, realizando pequenas alterações técnicas que porventura necessitavam de ajustes.

À medida que os vídeos iam possuindo suas versões finais concluídas, eles foram sendo guardados e separados pelo nome do criador em pastas organizadas no Google Drive do laboratório, entrando cada um no cronograma de datas de postagem. Inclusive, após finalizados, os roteiros dos vídeos foram adaptados para a intérprete de Libras realizar as traduções que, por sua vez, foram acrescentadas em cada vídeo antes da publicação. Pois, desse modo, o LAPEIA tornou seu conteúdo acessível ao fazer com que o conhecimento fosse compartilhado com a maior quantidade de pessoas possível, ideia fortemente defendida pelo laboratório.

Por fim, com o material base já finalizado, um dos bolsistas foi encarregado de produzir as thumbnails personalizadas para compor as miniaturas de cada vídeo juntamente com a elaboração das descrições, tags e demais configurações que o Youtube solicita para publicar vídeos, ambos também submetidos à aprovação de todo o corpo do laboratório.

Desse modo, muitos dos vídeos produzidos possuíam o propósito de apresentar como determinado recurso digital era acessado, como ele funciona e uma ideia de aplicação desta ferramenta na esfera escolar da sala de aula. Logo, os recursos que estiveram presentes durante as produções audiovisuais foram: Anchor, LucidChart, PowerPoint, Wordwall, Canva, Zoom, Twitter, Kahoot, Inshot, Powtoon e Google Docs. Além disso, houve vídeos sobre os benefícios da gamificação, projeto de ensino de língua espanhola, como organizar apresentações de slides, como produzir vídeos e podcasts para apresentar durante a aula ou para os próprios discentes elaborarem como formas de avaliação. Inclusive, com orientação de como proceder tanto em formato presencial como em formato remoto (virtual).

Foi desenvolvida uma identidade visual harmônica para o canal com as quatro cores do logotipo do laboratório (vermelho, azul, verde e amarelo)

as quais representam os os eixos do Lapeia: homologia dos processos, metodologias ativas, TDICs e formação de professores. Foram publicados no canal de youtube 18 vídeos no período de 5 meses. Durante esse período foram observados o engajamento e a recepção que o público teve por meio de curtidas, comentários, inscrições realizadas no canal e participação do público por meio dos comentários.

A partir disso, como apresentado por Rojo (2017), que destaca a vida contemporânea cercada por diversos recursos digitais, é possível ressaltar a importância da utilização desses tipos de recursos, dentre eles a relevância de produções audiovisuais, por despertarem atenção, interação e pelo compartilhamento de informações de forma prática, pois o aluno deve ser capaz de ler e atribuir significados também nesses contextos. Ou seja, é extremamente rico para o aluno e para o professor trabalharem com recursos que trabalham diversos tipos de linguagem: animações, imagens, músicas, etc.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A criação de um canal de vídeos educativos no Youtube, além de ser uma ótima plataforma para compartilhar conhecimentos, foi uma ótima dinâmica para expor e trabalhar temas e recursos que, cada vez mais, vem se tornando presentes e relevantes nas vidas das pessoas. Partindo desse ponto, é possível concluir que o recurso audiovisual possui muito potencial para contribuir e agregar novas construções de conhecimentos em sala de aula.

Portanto, é importante salientar como a criação de vídeos, por ser um recurso que trabalha diversas linguagens ao mesmo tempo, é uma proposta interessante tanto para professores como para alunos pois, dessa maneira, ambos se tornam agentes ativos e atuam em conjunto no processo de construção de conhecimento, desenvolvendo e estimulando novas possibilidades e estímulos à educação.

### **REFERÊNCIAS**

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.**

8.ed. Campinas: Papirus, 2012.

PEREIRA, Josias et al. **A produção de vídeo como prática pedagógica no processo de ensino-aprendizagem.** Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 4, n. 08, 2018. DOI:

10.31417/educitec.v4i08.565. Disponível em:

<https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/565>.

Acesso em: 08 de setembro de 2022.

ROJO, Roxane. **Entre plataformas, ODAs e protótipos: novos multiletramentos em tempos de web2.** The ESPECIALIST: Descrição, Ensino e Aprendizagem, Vol. 38 No. 1 jan-jul 2017. Disponível em:

<<https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32219>>. Acesso em: 08 de setembro de 2022.

SARDELICH, Maria Emilia. **Leitura de imagens, cultura visual e prática educativa.** Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 128, p. 451-472, maio/ago. 2006.

Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/tQws4zsftqmGxhq3XqVJTWL/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 08 de setembro de 2022.

VALENTE, José Armando et al. **Tecnologia e Educação: Passado, presente e o que está por vir.** Campinas, SP: NIED, 2018.